

04 de Janeiro de 2010

MERCADO EXTERNO

ÁSIA: As principais praças asiáticas não apresentaram movimento uniforme na primeira sessão do ano de 2010. A bolsa de Tóquio avançou 1,03% e a de Seul, 0,79%. Já os mercados de ações de Xangai e Hong Kong registraram perdas de 1,02% e 0,23%, respectivamente. Os ganhos da bolsa japonesa foram impulsionados pela forte alta das ações da Japan Airlines, que dispararam 31% com a esperança de que uma possível ajuda do Banco de Desenvolvimento do governo seja suficiente para livrar a empresa do pedido de concordata. As ações das companhias exportadoras também tiveram bom desempenho, desta vez amparadas pela valorização do dólar em relação ao iene.

EUROPA: As bolsas de valores da Europa apresentaram pequenos ganhos na última sessão do ano passado, ampliando os expressivos ganhos acumulados em 2009. Em dia de baixo volume de negociação, a bolsa de Londres avançou 0,24% e a de Paris, 0,02%. Já a bolsa de Frankfurt permaneceu fechada. Os ganhos se concentraram nas ações das empresas mineradoras e do setor imobiliário. Na manhã desta segunda-feira as bolsas européias operam em alta. Entre os indicadores conhecidos hoje, destaque para o índice dos gerentes de compra PMI da Zona do Euro, que subiu de 51,2 em novembro para 51,6 em dezembro, atingindo o maior nível dos últimos 21 meses. O crédito no Reino Unido segue em expansão e alcançou em novembro US\$ 1,75 bilhão, o maior patamar desde o mês de abril.

EUA: As bolsas de valores de Wall Street sofreram pequenas correções na última sessão de 2009, em mais um dia de baixo volume de negócios. O índice Dow Jones recuou 1,14%, o S&P-500, 1,00%, e o Nasdaq cedeu 0,97%. Nem a divulgação da queda dos pedidos de seguro-desemprego maior do que a esperada pelos analistas foi suficiente para conter a realização de lucros da última quinta-feira. No entanto, este desempenho não foi suficiente para apagar os expressivos ganhos acumulados no ano de 2009, calcados principalmente no bom desempenho das ações das empresas ligadas à produção de matérias-primas e do setor de tecnologia. Para hoje estão previstos os seguintes indicadores: 13hs – Índice ISM de Manufaturas (prev. 54,1); 13hs – Gastos com construção (prev. -0,5%). Na manhã desta segunda-feira o mercado futuro opera em alta. Ontem o presidente do Federal Reserve, Ben Bernanke, afirmou que há possibilidade de aumento da taxa básica de juros com a finalidade de evitar o estouro de uma bolha de ativos que leve a uma nova crise financeira.

MERCADO INTERNO

JUROS: As taxas dos contratos negociados no mercado de juros futuros apresentaram fortes elevações na última sessão do ano passado, em dia de liquidez bastante reduzida. O DI jan/11 encerrou a sexta-feira negociado a 10,48%, ante 10,44% aa na véspera, e o DI jan/12 subiu de 11,84% para 11,86% aa. Poucos dados foram conhecidos no dia e não tiveram influência sobre os negócios. Na manhã desta segunda-feira foi divulgado o IPC-S do mês de dezembro. A alta foi de 0,24%, pouco acima das previsões dos analistas. A pesquisa Focus divulgada hoje trouxe poucas novidades. Houve manutenção das expectativas dos agentes para os principais índices de inflação e para a Selic de fechamento de 2010. A maior mudança foi a das perspectivas para o crescimento do PIB deste ano, que subiu de 5,08% para 5,20%.

CÂMBIO: O dólar encerrou a última sessão do ano de 2009 estável em relação ao fechamento da véspera. Em dia calmo e de poucos negócios, a taxa comercial do dólar encerrou o dia negociada a R\$ 1,743 nas operações de venda, exatamente o mesmo valor do dia anterior. No entanto, acumulou queda de 0,63% no mês de dezembro e de 25,3% no ano de 2009. O Banco Central

comprou dólares no mercado à vista com taxa de corte de R\$ 1,7424. A autoridade monetária informou que o montante total comprado até o dia 24 era de US\$ 2,93 bilhões, muito acima do fluxo, que era superavitário em US\$ 2,15 bilhões neste mesmo período.

BOLSA DE VALORES: Após operar em alta durante quase todo o dia, a bolsa de valores de São Paulo inverteu o sinal próximo do encerramento dos negócios e encerrou o último pregão de 2009 com pequena alta. O Ibovespa avançou 0,43% e encerrou a quarta-feira aos 68.588 pontos. Em dezembro a alta foi de 2,30% e em 2009 acumulou ganhos de 82,66%. A agenda foi fraca tanto no mercado local, quanto no exterior. O único indicador divulgado no dia foi o índice dos gerentes de compra de Chicago, que subiu de 56,1 em novembro para 60,0 em dezembro, superando as projeções do mercado. A divulgação de queda dos estoques de petróleo também mereceu atenção e o preço da commodity voltou a se aproximar de US\$ 80. Mesmo com a alta dos preços do petróleo e dos metais, as ações da Petrobrás e Vale do Rio Doce encerraram o dia com recuos próximos de 1%. O bom desempenho das ações do setor bancário contribuiu para a alta do Ibovespa.

Carlos Acquisti
Economista

Infinity Asset Management
www.infinityasset.com.br

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.